

Construindo a profissão Docente: experiências de residentes na Escola Frei Miguel de Bulhões em São Miguel do Guamá/PA

SILVA, Bianca¹
SOUZA, Erick²
ROSA, Elisangela³

RESUMO: Este trabalho visa a investigar como o subprojeto interdisciplinar de PRP implementado na UEPA-XI, contribui para a formação inicial da profissão docente. O foco geral deste artigo será o conceito da construção da identidade docente, e as experiências vivenciadas por dois residentes na escola Frei Miguel de Bulhões, em São Miguel do Guamá/PA. A pesquisa é do tipo abordagem qualitativa, descritiva, com revisão bibliográfica sobre a identidade docente e formação de professores. No mais, encontramos, dificuldades em relação a adaptação desses residentes na escola, com a primeira fase do subprojeto denominada de ambientação, observamos, que a profissão docente e a residência pedagógica impelem para que estes futuros docentes entrem na área da pesquisa, mais precisamente da educação. As experiências vivenciadas contribuíram para uma compreensão mais aprofundada dos desafios da docência e para o fortalecimento da identidade profissional dos futuros professores. Os resultados indicam que a residência pedagógica não apenas facilita a transição para a prática docente, mas também promove uma reflexão crítica sobre o papel do educador na sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade Docente; Residência Pedagógica; Formação de Professores; Educação Básica.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica, coordenado pela CAPES, visa desenvolver projetos institucionais, para complementar a formação de futuros professores em cursos de licenciatura. O projeto tem como objetivo formar professores preparados para o ambiente escolar, incentivando o gosto pela docência por meio de experiências em sala de aula, interações com o corpo escolar e compreensão do sistema educacional.

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Sociais, Bolsista da CAPES- Residência Pedagógica, UEPA, Campus de São Miguel - XI, biancasilva4007@gmail.com

² Graduando em Licenciatura em Ciências Sociais, Bolsista da CAPES- Residência Pedagógica, UEPA, Campus de São Miguel - XI, erick.sdoliveira@aluno.uepa.br

³ Graduada em Licenciatura em Ciências Sociais/ Professora da Educação Básica, Preceptora de Sociologia, Bolsista da CAPES- Residência Pedagógica, UEPA, Campus de São Miguel do Guamá- XI, elissantos133@gmail.com

O projeto interdisciplinar foi iniciado por meio do edital Nº 110/2022 da UEPA (Universidade do Estado do Pará), com duração de 18 meses. A escola que recebeu o projeto foi a escola, Frei Miguel de Bulhões, sendo uma instituição pública que recebe estudantes da zona rural e urbana de São Miguel do Guamá/PA, ofertando a última etapa da Educação Básica, nos turnos matutino, vespertino e noturno. Um requisito para a implementação do projeto na escola foi sua fácil localização e a receptividade em relação aos projetos da instituição de graduação, UEPA.

Os residentes, durante o processo de iniciação do projeto, precisaram compreender a importância da sociologia e história, já que o projeto abrange esses dois cursos do campus XI da Universidade do estado do Pará. Um dos primeiros passos do projeto foi a ambientação, que permitiu aos bolsistas vivenciar a vida escolar e compreender sua organização e dinâmica, fornecendo compreensões valiosas para sua prática docente.

Com isso, este trabalho visa a investigar como o subprojeto interdisciplinar da residência pedagógica contribui para a formação inicial da profissão docente. Para tal fim, o foco geral deste artigo será o conceito da construção da identidade docente, e em seguida o principal ponto será experiências vivenciadas pelos residentes durante a implementação do projeto na escola Frei Miguel de Bulhões, encorpadas pelos conceitos teóricos de autores utilizados nesta pesquisa.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo abordagem qualitativa, descritiva, com revisão bibliográfica sobre construção da identidade docente e formação de professor no Brasil e, em seguida, dois relatos de experiências de bolsistas para dar incremento à pesquisa. Ela se propôs a dialogar com as experiências dos bolsistas utilizando obras de autores como Pimenta (2002) que demonstra ser um norte em pesquisas de formação de professor no Brasil. Assim, como Freire (1996), Nóvoa (2019) e Huberman (1989).

A seleção de tais autores, partiram de buscas no Google acadêmico sobre autores que escrevem sobre formação e identidade docente, com isso foi separado uma pasta nos arquivos com essas obras com intuito de serem usadas na pesquisa.

O trabalho foi dividido em etapas onde a primeira etapa é a introdução, explicitado no parágrafo acima sendo sobre o projeto residência pedagógica na

Universidade do Estado do Pará, Campus XI e a delimitação da pesquisa. No qual ela pretende se debruçar-se sobre a parte teórica da formação de identidade de professor e o relato de experiência com o subprojeto do PRP, embasado em conceitos teóricos de Huberman (1989).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Freire (1996), o pesquisador no professor é uma variável da natureza docente, pois ela ganha destaque na prática da atuação. Logo que o ato de indagar, investigar é necessário para a formação, e para isso é importante que o professor se identifique como pesquisador e se manifeste como um. Seria como uma dualidade, entre o ser professor e o ser pesquisador. Este pensamento vai ao encontro da proposta do subprojeto interdisciplinar da residência pedagógica da Instituição paraense, pois dentro do projeto os alunos são estimulados a pensar na carreira docente, além da prática de dar aula e em todas as especificidades da composição do magistério. Rompendo com a barreira de separação entre a Escola e Universidade, porque há uma forte tendência nessa dicotomia. Com o projeto os residentes compreenderam que ser professor é também se tornar pesquisador.

A construção da identidade do professor para Pimenta (2002), traz um conceito social e histórico. Logo que o meio social influencia no surgimento e desaparecimento de algumas profissões. No caso da profissão do professor, é uma carreira que se altera buscando novos meios para se reconstruir ou lhe atribuir novos significados, cuja finalidade é responder os questionamentos da sociedade que está em plena modificação. E isto desencadeia um fator mutável do trabalho docente, por meio disso, a identidade profissional é construída por significados dados pela sociedade, da manutenção das representações sociais da profissão, revisão daquilo que é tradicional.

Ainda se tratando da construção da identidade do profissional, Pimenta (2002), explica que o professor tem uma perspectiva de subjetividade, formado pelas suas particularidades, como por exemplo: modo de compreender o mundo, suas atividades diárias, a história de vida, seus saberes, seus medos, anseios, e o sentido que ele próprio atribui para sua identidade do profissional docente.

Outrossim, levando em consideração a ideia do segundo parágrafo que autora foi referenciada, a identidade docente é formada ao longo da carreira profissional de trabalho e com o passar dos tempos na profissão a bagagem da experiência tende a se ampliar, justamente por causa do acúmulo de experiências, aprendizados adquiridos no decorrer dos anos na profissão. Fazendo uma análise mais aprofundada sobre isto, o projeto de iniciação docente, da RP de certa forma irá impulsionar o desenvolvimento desta profissão, e assim, a projeção da Identidade iniciante da carreira docente tende de alguma forma, a surgir.

Segundo, Nóvoa (2019), sobre formação inicial de professores, ressalta a indução profissional como a residência pedagógica no ambiente de experimentação da profissão e a importância de um espaço acolhedor para os licenciados, com professores atuantes na área da educação básica dispostos a auxiliá-los, como ocorre o caso de preceptores de projetos de iniciação à docência. Onde esses preceptores, firmam um compromisso de responsabilidade e de diálogos com esses residentes durante todo o período do projeto. Para que, dessa forma os bolsistas consigam ter uma boa recepção e percepção do ambiente escolar.

O projeto da UEPA de Residência Pedagógica em relação à experiência de dois residentes. Se passa em Huberman (1989), nas fases dos ciclos de professores, com a fase da exploração da profissão. Visto que a primeira etapa do projeto começou com ambientação, que foi o período onde esses dois licenciandos entraram no ambiente escolar para fazer a observação em sala de aula, e com isso os residentes conseguiram captar as suas primeiras observações, como a metodologia aplicada em sala de aula, os assuntos ministrados, a relação entre professor e aluno e as suas próprias relações com os alunos da escola. No entanto, sentiram o impacto da profissão já na primeira fase, entenderam que a profissão não é somente entrar dentro de uma sala de aula e explicar um assunto, mas que carrega consigo toda uma carga de responsabilidades que precisam ser cumpridas e, observaram os desafios da profissão bem como: reforma do novo ensino médio, carga horária de sociologia baixa, mal remuneração dos profissionais da educação, falta de organização em setores educacionais, desvalorização da profissão docente, falta de incentivo financeiro à docência e entre outros.

Por meio deste viés, os residentes sentiram alguns entraves da profissão logo no primeiro contato. Entretanto, mesmo tendo reações negativas em relação à profissão, permaneceram. Utilizando, novamente, o autor Huberman (1989), é interessante pontuar a fase da estabilização, por mais que esta fase esteja no início da carreira, onde o professor já atue na profissão, ela ainda assim se encaixa nesta parte da experiência dos bolsistas. Haja vista que, ela se caracteriza como o momento de aceitação e envolvimento da profissão, familiarização com a profissão, ao se sentirem mais preparados para lidar com questões educacionais e de sala de aula, entre outros aspectos.

A partir do período em que esses bolsistas participaram das atividades do programa e se esforçaram para desenvolver sua formação inicial de profissão, conseguiram identificar apreciação pela profissão que se desenvolveu em passos simultâneos, assim, entraram na fase de estabilização. No mais, a regência também tem uma grande contribuição com todo este cenário. Pois foi por intermédio dela que os residentes conseguiram chegar na estabilização da profissão de maneira envolvente e confiante. A seguir, nos parágrafos abaixo seguem dois relatos de experiências dos bolsistas deste trabalho.

Relato de experiência 1, em primeira pessoa do singular: Neste período específico de minhas práticas pedagógicas, tive a oportunidade de exercer a regência, momento em que minha preceptora reconheceu minha prontidão para assumir tal responsabilidade, componente vital do projeto educacional em que estávamos envolvidos. Foi nesta etapa que elaborei meu primeiro plano de aula e tive a experiência inaugural de lecionar, marco que considero um dos mais significativos de meu processo de formação docente. Durante o exercício de minha regência, empreguei uma diversidade de recursos didáticos, incluindo slides, e apostilas, para estruturar minhas aulas dirigidas às turmas do segundo ano do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O tema central dessas aulas era "Cidadania e Movimentos Sociais". Neste contexto, busquei instruir os alunos sobre o processo histórico da conquista da cidadania, destacando a luta persistente empreendida ao longo do tempo, bem como o papel crucial que os movimentos sociais desempenham na atualidade para a garantia dessas conquistas.

Relato de experiência 2: Minha segunda regência eu analiso como boa, quando comecei a regência eu me apresentei, fiz uma aula de metodologia expositiva dialogada, no qual comecei introduzindo o assunto e depois, questionei os alunos com os assuntos pontuados na lousa. Por meio dessa abordagem de ensino eu consegui me senti à vontade para falar com os alunos, assim eles ficaram mais receptivos e interessados na aula. Por meio dessa experiência, eu pude sentir uma conexão pela primeira vez, positiva com a docência. E por isso, a residência pedagógica teve uma contribuição muito valiosa na minha carreira de formação inicial e me deu forças para persistir na área da docência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, os bolsistas analisaram que a identidade docente, carrega a ideia de como se tornar um professor, e que ser um professor é desafiador, uma vez que a primeira barreira rompe com a ideia de somente ir para sala de aula e explicar um determinado assunto. Porém necessita ir muito além disso, desde o preparo no planejamento das aulas, o modo de como irão explicar os assuntos, preocupação com as metodologias de ensino. Além do contato com esses alunos, a maneira de como conduziram está interação. Identifica-se que apesar dos bolsistas ter conseguido se apoiar na fase de estabilização, que é uma fase ótima para o professor conseguir se manter na profissão, a oportunidade que o projeto proporcionou com a regência teve um peso fortalecedor na visão deles.

Conclui-se, que a integração entre teoria e prática evidenciada pela residência pedagógica se revelou fundamental na formação inicial dos licenciados. As experiências vivenciadas contribuíram para uma compreensão mais aprofundada dos desafios da docência e para o fortalecimento da identidade profissional dos futuros professores. Os resultados indicam que a residência pedagógica não apenas facilita a transição para a prática docente, mas também promove uma reflexão crítica sobre o papel do educador na sociedade contemporânea.

5 AGRADECIMENTOS

O trabalho teve como apoio financeiro da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – agência 0001, da Universidade do Estado do Pará, Campus XI.

REFERÊNCIAS

CAPES. Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: Programa de Residência Pedagógica — CAPES (www.gov.br).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1989.

NÓVOA, António, **ENTRE A FORMAÇÃO E A PROFISSÃO: Ensaio sobre o modo como nos tornamos professores**. Revista Cadernos de Pesquisa, São Pulo, v. 19, n 1, p. 198-208, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf>

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

UEPA. Universidade do Estado do Pará. **Edital 110-2022**. Disponível em: <https://www.uepa.br/pt-br/editais/edital-110-2022>.